





# Novena

*Ao Venerável Servo de Deus*

***Mons. Joaquim Alves Brás***



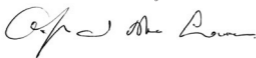


Venerável Servo de Deus  
Mons. Joaquim Alves Brás

Nada obsta, 3 de Maio de 2004

O Leitor

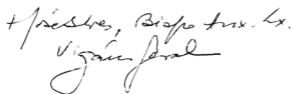
Manuel Alves Lourenço



Imprima-se

Patriarcado de Lisboa, 4 de Maio de 2004

Bispo Auxiliar de Lisboa, Vigário Geral



- 1.<sup>a</sup> edição: Março 2004 (10 000 exemplares)
- 2.<sup>a</sup> edição: Maio 2004 (10 000 exemplares)
- 3.<sup>a</sup> edição: Janeiro 2005 (10 000 exemplares)
- 4.<sup>a</sup> edição: Novembro 2006 (10 000 exemplares)
- 5.<sup>a</sup> edição: Maio 2008 (10 000 exemplares)
- 6.<sup>a</sup> edição: Outubro 2008 (10 000 exemplares)
- 7.<sup>a</sup> edição: Novembro 2009 (10 000 exemplares)
- 8.<sup>a</sup> edição: Outubro 2011 (10 000 exemplares)

Capa: Design Terra das Ideias.com

Pré-impressão: Departamento Gráfico Paulinas

Impressão e acabamentos:

Artipol – Artes Tipográficas, Lda. – Águeda

Dépósito legal n.º 208 068/04

© Outubro 2011, Inst. Secular das Cooperadoras da Família  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 39 – 1150-338 Lisboa  
Tel. 213 513 060 – Fax 213 141 186 • e-mail: iscf@netcabo.pt

QUEM É MONS.  
JOAQUIM ALVES BRÁS?

Mons. Joaquim Alves Brás nasceu a 20 de Março de 1899 em Casegas e foi baptizado no mesmo dia do seu nascimento. Depois de uma adolescência marcada por duro sofrimento físico, provocado por uma coxalgia, conseguiu a admissão no Seminário Menor do Fundão, aos 18 anos de idade. Recebeu a Ordem de Presbítero em 19 de Julho de 1925. Paroquiou, com grande zelo pastoral, a freguesia das Donas durante cinco anos até Outubro de 1930, ano em que passou a

assumir a direcção espiritual do Seminário da Guarda até 1942.

A partir desta data, dedicou-se de alma e coração às instituições de que será fundador: A Obra de Santa Zita, no ano de 1932; o Instituto Secular das Cooperadoras da Família em 1933 e o Movimento por um Lar Cristão, em 1962.

Pela sua vida de sacerdote exemplar e pela obra eclesial a favor da família cristã, bem merece ser chamado «o apóstolo da família em Portugal».

Dotado de grande força interior, o seu desejo constante era identificar-se com Cristo, mediante a prática da virtude e do serviço aos irmãos mais desfavorecidos. A Eucaristia era o centro e a raiz do seu zelo pela glória



de Deus. Nutria uma terna e profunda devoção à Santíssima Virgem Maria. Na oração e na penitência encontrou a alegria e a força da sua extraordinária actividade apostólica. Sempre devoto e obediente ao Santo Padre e aos Bispos, a sua vida foi um contínuo testemunho de amor à Igreja. O lema das suas Obras: «Mãos no trabalho, coração em Deus», soa como um convite a viver segundo o Evangelho.

Mons. Joaquim Alves Brás morreu santamente em Lisboa, a 13 de Março de 1966.

O processo da sua beatificação está a decorrer em Roma.

A quantos receberem graças por intercessão do Servo de Deus, pede-se que enviem relação das mesmas para:

### **Postulação**

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso  
Via Nicolò V, 3 – 00165 Roma  
Tel. 06/390901

### **Vice Postulação**

Maria de Fátima C. Baptista  
Rua de Santo António à Estrela, 35  
1399-043 Lisboa  
Tel. 213 942 420  
e-mail: [mons.alvesbras@netcabo.pt](mailto:mons.alvesbras@netcabo.pt)

NOVENA

*ao Servo de Deus*

*Mons. Joaquim Alves Brás*



## RAZÃO DE SER DESTA NOVENA

As Novenas fazem parte do devocionário popular e graças à fé e à perseverança na oração que lhes é própria, obtêm para os devotos inúmeras graças de Deus. Elas são um tempo de oração mais intensa e de maior aperfeiçoamento. Podemos dizer que as Novenas têm, em geral, o objectivo de tocar o coração de Deus e de alcançar d'Ele uma graça particular, mediante a intercessão de um santo, cujo exemplo de vida se admira.

A presente Novena em honra do Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves

Brás, «o advogado das famílias», tem como objectivos particulares:

- \* Oferecer às pessoas, individualmente, em família, ou em grupos particulares, que recorrem à intercessão do Servo de Deus, uma forma simples de contacto com a Palavra de Deus e com um apontamento de Mons. Alves Brás sobre as virtudes cristãs;

- \* Proporcionar, em cada um dos nove dias, uma oportunidade de crescimento interior através da meditação e empenhamento na prática das virtudes, a exemplo do Servo de Deus;

- \* Facultar um conhecimento mais aprofundado da personalidade humana e espiritual do Servo de Deus;

- \* Fomentar a comunhão e a soli-

dariedade com todas as pessoas que recorrem ao Servo de Deus;

\* Conseguir, por sua intercessão, graças especiais de Deus.

### Modo de rezar em cada dia

Começa-se por fazer a leitura da Palavra de Deus, seguida de breves momentos de silêncio e interiorização. Depois, faz-se a leitura e reflexão do apontamento do Servo de Deus sobre uma virtude. Por fim, reza-se a oração, a pedir a graça que se pretende, terminando com o Pai-Nosso, Avé-Maria e o Glória ao Pai.

## PRIMEIRO DIA FÉ

### Palavra da Sagrada Escritura

«Uma mulher que padecia de um fluxo de sangue havia doze anos, dizia para consigo: “Se eu ao menos tocar na sua capa, ficarei curada.” Jesus voltou-Se, e, ao vê-la, disse-lhe: “Filha tem confiança a tua fé te salvou.” E naquele mesmo instante, a mulher ficou curada» (Mt 9, 20-22).

«A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a certeza daquelas que não se vêem. Por a terem



recebido é que os antigos obtiveram testemunho favorável. Pela fé conhecemos que o mundo foi formado pela Palavra de Deus, de tal modo que o que se vê, provém de coisas não visíveis» (Heb 11, 1-3).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«A Fé é tão necessária para a nossa salvação como as fundações para o edifício ou as raízes para uma árvore. É impossível construir um edifício no ar ou fazer que a rama de uma árvore dê fruto, separada do tronco.

Assim é impossível construir o edifício da nossa santificação e fazer

produzir frutos de salvação à nossa alma, sem a fé.

A nossa fé deve ser forte e prática de modo a iluminar as relações de uns com os outros, a encontrar Cristo no próximo, e a descobrir nos acontecimentos a mão caridosa da Providência.»

### Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo

para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

## SEGUNDO DIA ESPERANÇA

### Palavra da Sagrada Escritura

«Uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça, na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamos-nos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza e a firmeza a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derrama-

do nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 1-5).

«De facto foi na esperança que fomos salvos. Ora uma esperança naquilo que se vê não é esperança. Quem é que vai esperar naquilo que já está a ver? Mas se é o que não vemos que esperamos, então é com paciência que temos de aguardar» (Rm 8, 24-25).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«É preciso radicar na alma a virtude da esperança, aspirando constantemente à posse de Deus e confiando absolutamente no socorro da sua graça para atingir a perfeição.

Exercitemo-nos não somente na esperança, mas também na confiança filial em Deus, apoiando-nos em Jesus Cristo, centro da nossa vida.

Incorporados no Corpo Místico de Cristo, esperemos com invencível confiança o Céu “onde Jesus nos prepara um lugar”; esperemo-Lo mesmo no meio das maiores adversidades e provações, lembrando a palavra do salmista: “Não temerei os males porque tu estás comigo”.»

### Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas

virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

## TERCEIRO DIA CARIDADE

### Palavra da Sagrada Escritura

«Mestre qual é o primeiro de todos os Mandamentos? Jesus Respondeu: “o primeiro é: Escuta Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor; amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças. O segundo é este: amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que estes» (Mc 12, 28-31).



«A caridade é paciente, a caridade é benigna, não é invejosa; a caridade não se ufana, nem se ensoberbece, não é inconveniente, não procura o seu interesse, não se irrita, não suspeita mal, não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca acabará» (1Cor 13, 4- 8).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«A caridade une-nos a Deus, Bondade Infinita, faz-nos amá-Lo como infinitamente Bom e Amável em Si mesmo e estabelece entre Ele e nós

uma santa amizade que nos concede viver já da Sua vida, pois começamos a amá-Lo como Ele se ama a si mesmo. Como Jesus pediu havemos de “permanecer no seu amor” fazendo e sofrendo tudo unicamente por amor e procurando amar e fazer amar cada vez mais.

Jesus é a vida da nossa vida activa. Se não vivermos em intimidade com Ele, de forma a que esteja a cada momento a fornecer a seiva e vitalidade à nossa acção, ao nosso apostolado, não viveremos a vida sobrenatural, nem teremos vida de apóstolos.

É esta a virtude que mais me atrai – amar, amar, amar sempre a Jesus, e o resto virá sem me preocupar!

Se queremos ter verdadeiro amor

de Deus, devemos ter caridade com o próximo. Para que bem pratiquemos a caridade, devemos praticá-la sempre com fé, vendo Cristo na pessoa do próximo.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se

multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

## QUARTO DIA

# DESPRENDIMENTO

### Palavra da Sagrada Escritura

«Bem-aventurados os pobres que o são no seu íntimo, porque deles é o reino do Céu» (Mt 5, 3).

«Bom Mestre que devo fazer para alcançar a vida eterna? Jesus disse: porque me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Sabes os mandamentos: Não mates, não cometas adultério, não roubes, não levantes falso testemunho, não defraudes, honra teu pai e tua mãe. Ele respondeu:

Mestre tenho cumprido tudo isso desde a minha juventude. Jesus fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele e disse: Falta-te apenas uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu; depois vem e segue-Me. Mas, ao ouvir tais palavras, ficou de semblante anuviado e retirou-se pesaroso, pois tinha muitos bens» (Mc 10, 17-22).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«Não basta despojarmo-nos de tudo, é necessário desprender o coração de todos os bens. É preciso que o coração esteja limpo de qualquer afecto.

Não basta o exterior. O Reino de Deus está nos corações... e estes é que devem estar desprendidos. A pobreza voluntária e universal, proclama a plenitude de Deus: deixa-se tudo para ficar só com Deus.

Se me desprendo de tudo para ficar só com Deus, em toda a sua plenitude, Deus nunca se deixa vencer em generosidade... Se me desprendo de tudo, alivio-me de um fardo... e posso melhor subir... numa ascensão constante para Deus.

Se o Evangelho tanto recomenda a pobreza, devemos pregá-la com a nossa vida, segundo o exemplo do Mestre. O pobre de espírito é livre... é mais homem... goza de mais liberdade. O ava-

rento está preso... é escravo... e pode dizer-se, é menos homem.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela inter-



cessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai...

## QUINTO DIA

# PUREZA E CASTIDADE

### Palavra da Sagrada Escritura

«Chamando de novo a multidão dizia: Ouvi-me todos e procurai entender. Nada há fora do homem que entrando nele o possa tornar impuro. Mas o que sai do homem, isso é que o torna impuro. Se alguém tem ouvidos para ouvir oiça. É do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos, as prostituições, roubos, assassinios, adultério, ambições, perversidade, má fé, devassidão, inveja, maledicência, orgulho, desvarios.

Todas estas maldades saem de dentro e tornam o homem impuro» (Mc 7, 14-23).

«Esta é, na verdade, a vontade de Deus: a vossa santificação; que vos afasteis da devassidão, que cada um de vós saiba possuir o seu corpo em santidade e honra, sem se deixar levar pelo desejo da paixão como os pagãos que não conhecem a Deus» (1Tess 4. 3-5).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«A castidade, como a virgindade, são verdadeiro e puro amor de Deus.

Quem ama a Deus de todo o coração, teria como um adultério espiritual o amar o prazer sensual ou qualquer criatura.

A castidade é a virtude que nos torna semelhantes aos anjos... Vencendo-nos dia a dia, enriquecemo-nos de muitos merecimentos...

Porque Cristo vive em nós, está presente em nós, devemos respeitar essa presença, conservando o nosso corpo puro e santo... para isso precisamos de austeridade e da oração.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacer-

dócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

## SEXTO DIA

# OBEDIÊNCIA

### Palavra da Sagrada Escritura

«Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus dizendo: completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho. Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes Jesus: vinde comigo e farei de vós pescadores de homens. Deixando logo as redes, seguiram-no» (Mc 1, 14-18).

«Ao entrar no mundo Cristo diz: Eis que eu venho ó Deus para fazer a

tua vontade. Em virtude desta vontade é que nós somos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez para sempre» (Heb 10, 9-10).

### *Momento de silêncio e interiorização*

#### **Apontamento do Servo de Deus**

«A forma prática de fazermos a vontade de Deus é obedecermos. A obediência une-nos a Deus. Quem obedece pratica a caridade. É a mais excelente das virtudes morais, depois da virtude da religião. Dá mérito aos actos ordinários da vida. Dá-nos a segurança de que vamos por bom caminho.

Além da oração é necessário, para obedecermos, meditarmos muitas vezes sobre a excelência desta virtude, procurarmos conhecer como Jesus e

os santos praticaram a obediência e pensarmos quais as consequências da desobediência e praticarmos a obediência nas coisas pequenas.

A verdadeira obediência nasce da Fé e só a Fé a pode manter. O meio mais seguro de que sempre, e em tudo, temos a certeza de que estamos a fazer a vontade de Deus é a obediência. O mesmo Espírito Santo diz: agrada mais a Deus a obediência do que os sacrifícios. A obediência é o sacrifício da nossa vontade e tantas vezes da nossa inteligência; é por isso o maior dos sacrifícios.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-



cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai...

## SÉTIMO DIA JUSTIÇA

### Palavra da Sagrada Escritura

«Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus» (Mt 5, 6.10.20).

«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus» (Mt 22, 21).

*Momento de silêncio e interiorização*

## Apontamento do Servo de Deus

«Não é um favor que fazes a Deus quando te esforças por ser perfeito, mas um dever de justiça para com Ele, porque tudo o que és, o que tens, e o que sabes, de Deus o recebeste.»

A virtude da justiça no Servo de Deus correspondia à verticalidade interior com que media as situações e julgava os problemas. O seu espírito de justiça cristã pode-se resumir nesta frase: «lutar pelos direitos dos humildes sem ferir os direitos dos grandes.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

OITAVO DIA  
HUMILDADE

Palavra da Sagrada Escritura

«Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos humildes.

Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt 11, 25. 28-29).

*Momento de silêncio e interiorização*

## Apontamento do Servo de Deus

«Devem sobressair nas virtudes que mais sobressaíam em Jesus. Jesus foi humilde, e humilde até à morte de cruz. Tenho de ser humilde, para ser fiel imitador de Jesus.

Aprendamos com Jesus a ser humildes, a sofrer com paciência e resignação, em silêncio e sem uma queixa, os sofrimentos, as contrariedades e desprezos; aprendamos, finalmente, a amar a Cristo, já que Ele nos amou até à loucura da Cruz.»

## Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

## NONO DIA FORTALEZA

### Palavra da Sagrada Escritura

«Estai vigilantes, permaneçei firmes na fé, sede corajosos e fortes. Que entre vós tudo se faça com amor» (1Cor 16, 13-14).

«Finalmente, tornai-vos fortes no Senhor e na sua força poderosa. Revesti-vos da armadura de Deus, para terdes a capacidade de vos manterdes de pé contra as maquinações do diabo» (Ef 6, 10-11).

*Momento de silêncio e interiorização*



## Apontamento do Servo de Deus

«A vontade é a principal potência da alma. É por meio dela que determinamos a execução das nossas acções. Precisamos de vontades conscientes reflectidas e fortes: conscientes que têm conhecimento do que fazem; reflectidas que reflectem e pensam no que vão fazer e fortes que vendo as paixões se livram delas sem cair na tentação. As vontades fortes são constantes, depois de tomarem uma resolução praticam-na sem nunca faltarem ao cumprimento do seu propósito.»

### Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.